

APLICABILIDADE DE TESTES MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE SEPSE

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

AGNES, MÔNICA ORSO¹;
BOARO, ANA PAULA¹;
BASSO, VANESSA¹;
KNIPHOF DA SILVA LAWISCH, GABRIELA¹.

¹ UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Fundamentação/Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), a sepse é responsável pelo óbito de mais de 11 milhões de pessoas por ano, muitas delas crianças. O teste padrão-ouro para identificação dos microrganismos é a hemocultura, que possui limitações, como o longo tempo de diagnóstico e baixa detecção em pacientes já submetidos a antibioticoterapia. Por isso, recorre-se à rápida intervenção com antibióticos de amplo espectro, que eleva consideravelmente o risco de uma possível piora clínica e surgimento de resistência antimicrobiana. Diante disso, observa-se a necessidade de novas ferramentas de diagnóstico para os casos de sepse. **Objetivos:** Verificar a relevância da aplicação de testes moleculares rápidos para identificação bacteriana em pacientes com sepse, a fim de diminuir o tempo de diagnóstico e início do tratamento. **Delineamento/Métodos:** Trata-se de um estudo observacional com abordagem qualitativa, realizado através de levantamento bibliográfico nas plataformas Pubmed e Cochrane Library, utilizando as palavras-chave “bloodstream infection”, “sepsis” e “rapid molecular assays” e selecionando artigos publicados entre 2020 e 2025. **Resultados:** A utilização de testes moleculares rápidos em associação com a hemocultura e a antibioticoterapia inicial, quando feitos diretamente do sangue coletado, resultam na diminuição do tempo de aplicação da antibioticoterapia adequada e, conseqüentemente, no tempo de exposição a antibióticos de amplo espectro. Os testes moleculares possuem alta especificidade, mas baixa e variável sensibilidade quando comparados a hemocultura, alternando de acordo com o número de resultados falsos negativos e falsos positivos encontrados nos estudos, que podem sofrer interferência de acordo com número de patógenos presentes no painel molecular, baixo volume de amostra e antibioticoterapia prévia. Também, variáveis como a omissão de casos de contaminação, a diferença das metodologias e dos volumes de amostra para cada teste podem interferir nos resultados encontrados. **Conclusões/Considerações finais:** Os testes moleculares rápidos são ferramentas valiosas quando realizados a partir do sangue coletado, visto que podem promover uma diminuição no tempo de diagnóstico, possibilitando o início rápido do tratamento e elevando as chances de melhora clínica. Porém, ainda possuem baixa sensibilidade para serem aplicados como única forma de diagnóstico, ressaltando a necessidade do desenvolvimento de metodologias mais eficazes.

Palavras-Chave: Hemocultura; sepse; testes moleculares.